1.ª Jaro | Aprilo | N.º 1

 BRAZILA 

REVUO ESPERANTISTA

Elirante ĉiumonate — Apparecendo mensalmente

REDAKCIO

Alberto Alvares F. Vieira — Reynaldo F. Geyer — Everardo Backheuser



ENHAVO (SUMMARIO)

Portreto (retrato) de Dro Zamenhof.

Al nia legantaro (Aos nossos leitores).

De Babel ao Espernto — Medeiros e Albuquerque.

Kroniko (Chronica).

—Brazila Klubo «Esperanto».

—G. E. Suda Stelaro.

—Esperanta Societo Sud-Rio Granda.

—Laboristara Esperantista Grupo.

—G. E. Verda Stelo.

Esperanto en la Telegrafo (o Esperanto no Telegrapho).

Konsuloj kaj konsulejoj (Consules e consulados).

Braziia Kongreso de Esperanto (Congresso brasileiro de Esperanto).

Murillo Furtado.

Kanto de l'ekzilo (Canção do Exilio) — Gonçalves Dias (F. V. Lorenz, tradukis)

Esperanto en Fremdlando (O Esperanto no estrangeiro).

Humuraĵoj (Humorismos).



ELDONO DE

M. PIEDADE KAJ K.io

Rua da Assembléa, 46 — Rio de Janeiro

BRAZILUJO

BRAZILA REVUO ESPERANTISTA

Assignatura annual	(12 numeros). . .	3$000
Jarabono.	(12 numeroj). . .	6 frs.

Um exemplar, 400 réis.

Este 1º numero é excepcionalmente vendido, por motivos de despezas extraordinarias, a 500 réis.

Ekster Brazilujo oni abonas nia *Revuo* ĉe *Tra la mondo*, 15, Boulevard des Deux Gares, Meudon (Francujo).

La nomaro de niaj agentoj aperos en nia venonta numero.

Fóra do Brazil assigna-se a nossa *Revista*, em *Tra la mondo*, 15, Boulevard des Deux Gares, Meudon (França).

A lista dos nossos agentes apparecerá em o nosso proximo numero.

Por ĉiuj aferoj: kunlaborado, anoncoj, abonoj, sciigoj, informoj. k. t. p. rekte sin turni al Redakcio de la **Brazila Revuo Esperantista**
Rua da Assembléa, 46
Rio de Janeiro—Brazilujo

Para todos os assumptos: collaboração, annuncios, assignaturas, noticias, informações, etc., dirigir-se directamente á Redacção da **Brazila Revuo Esperantista**
Rua da Assembléa, 46
Rio de Janeiro — Brazil

A Brazila Revuo conta com a assidua collaboração dos mais notaveis esperantistas brazileiros de todos os Estados.
O seu texto é variado, dando agasalho a toda a collaboração enviada, desde que seja de interesse geral.

E' nosso desejo publicar aqui traducções de contos, historietas, poesias, etc., de autores nacionaes e para isso pedimos a todos os *samideanoj* de envial-as á nossa redacção.
Serão publicadas as melhores, e a *Brazila Revuo Esperantista* offerecerá ao autor daquella que fôr julgada, no fim de um anno, isto é, em Abril de 1908, a **melhor entre as melhores,** um valioso mimo.
Não precisamos encarecer o valor desse trabalho, já para o desenvolvimento do Esperanto no Brazil, já para o conhecimento da nossa patria no estrangeiro. Esta meritoria obra fica entregue ao patriotismo e esclarecida intelligencia dos nossos leitores.
Acceitamos tambem de bom grado trabalhos originaes, principalmente se tratarem de usos e costumes brazileiros.

Chamamos a attenção dos leitores para o boletim de adhesão ao **Esperanto** (*aliĝilo*) publicado na pagina ao lado. **Todo aquelle que approvar a creação do « Esperanto »,** como lingua internacional auxiliar, queira cortar o *Boletim* e envial-o á nossa redacção. — *Pede-se escrever com boa letra.* — Todos os nomes enviados serão publicados na **B. R. E.** e enviados para a Livraria Hachette, afim de figurarem no *Tutmonda Jarlibro Esperantista* (Annuario Universal Esperantista) do proximo anno.

A *Brazila Revuo Esperantista* respeita religiosamente as crenças e opiniões de todos os seus redactores e collaboradores, e até mesmo conserva, sem tocar, nos seus systemas de graphar as palavras.



ALIĜILO

Mi aprobas la helplingvon internacian

ESPERANTO

Nomo ....

Profesio ....

Adreso ....

....

Sendi tiun ĉi aliĝilon al la Redakcio de la Brazila Revuo Esperantista.

Rua da Assembléa, 46 — Rio de Janeiro

BOLETIM DE ADHESÃO

Approvo a lingua internacional auxiliar

ESPERANTO

Nome ....

Profissão ....

Endereço ....

....

Enviar este boletim á Redacção da Brazila Revuo Esperantista.

Rua da Assembléa, 46 — Rio de Janeiro

Pede-se escrever muito legivelmente e declarar tambem o adherente se já sabe fallar ou escrever o Esperanto.

Todos os nomes enviados serão publicados aqui e no — TUTMONDA JARLIBRO ESPERANTISTA, (Annuario Universal Esperantista), de Paris.

Grammatica da Lingua Esperanto

PELO

DR. ALBERTO ALVARES F. VIEIRA

e LEONEL GONZAGA P. DA FONSECA

Segunda edição augmentada

Preço em todo o Brazil: 1$500 réis

Este importante livro que tanto successo tem alcançado em todo o Brazil, é um estudo completo da *Lingua Internacional*, contendo grande numero de exercicios de applicação e dous pequenos diccionarios portuguez-esperanto e esperanto-portuguez, e illustrado com um bellissimo retrato do Dr. Zamenhof, auctor do *Esperanto*.

O INFERNO

Primeira parte da epopéa catholica de Dante Alighieri — A DIVINA COMEDIA, traduzida em tercetos rimados, tal qual o original italiano, com annotações completas, quasi que para cada verso, pelo poeta brazileiro José Pedro XAVIER PINHEIRO.

A segunda parte (*Purgatorio*) será exposta á venda em principio do mez de Maio, e a terceira e ultima parte (*Paraiso*) ficará concluida até Junho do corrente anno.

Essa traducção que surgirá depois de 25 annos da morte do seu egregio interprete, que levou 8 annos a passal-a para o vernaculo, de um sabor classico, está julgada como uma das mais perfeitas, da que mais se approxima do original, tendo um critico italiano, homem de letras notavel, ao lel-a, dito que « se *Dante* escrevesse a *Divina Comedia* em portuguez, seria a traducção feita pelo poeta bahiano **Xavier Pinheiro**». A publicação dos tres volumes, que contém cada um cerca de 400 paginas, deve-se ao esforço, á tenacidade de seu filho, jornalista e homem de letras, o Sr. Xavier Pinheiro, que tudo tem feito para glorificar o nome do seu muito amado progenitor. Cada volume terá uma capa illustrada pelo artista brasileiro **Raul Pederneiras,** bastante conhecido nas rodas onde se cultiva a Arte. O apparecimento desta traducção completa, 100 cantos, ou 34 do *Inferno*, 33 do *Purgatorio* e 33 do *Paraiso*, vae ser um acontecimento. O saudoso homem de letras, que tão bem soube interpretar o *sagrado poema*, deixou um *Estudo critico, philosophico e litterario*, sob o titulo de **Dante e a Divina Comedia,** para umas 600 paginas, que deve apparecer até o fim do corrente anno, o mais tardar. Esse trabalho é completo, minuciosissimo, detalhado e o poeta florentino e a sua obra são estudados á luz de uma critica desapaixonada, independente, sabia e criteriosa. Annunciando o proximo apparecimento da divina trilogia dantesca e do bello estudo sobre a obra e o seu autor, damos, temos certeza, uma noticia que encherá de jubilo, de intenso contentamento aos amantes das boas letras.

Acceitamos, desde já, encommendas para os quatro volumes, podendo os pretendentes adquirirem o 1º volume — **Inferno** *pelo preço de 6$000 brochado ou 10$000 encadernação de luxo, livre de porte, ou 25$ pela obra completa em brochura e 30$000 encadernada.*

Pedidos aos editores

M. Piedade & C. ※ Rua da Assembléa, 46 ※ Rio de Janeiro

Remessas LIVRE DE PORTE

1.a Jaro | Aprilo | N.o 1

BRAZILA REVUO ESPERANTISTA

Redakcio: Alberto Alvares F. Vieira — Reynaldo F. Geyer — Everardo Backheuser

Al nia glorega Majstro

D^ro^ LAZARO LUDOVIKO ZAMENHOF

La Brazila Revuo Esperantista



AL NIA LEGANTARO

Brazila Revuo Esperantista estas unu batalanto plie en la gazetaro esperantista.

Ĝi intencas propagandi kaj dissemadi la ideon de lingvo internacia en Brazilujo, kaj ĉar ĝiaj redaktoroj pensas ke la eksterordinara elpenso de Dro L. L. Zamenhof perfekte taŭgas por tiu celo, ĝi estas esperantista.

Ĝi povu venki!

AOS NOSSOS LEITORES

A *Brazila Revuo Esperantista* é um combatente a mais na imprensa esperantista.

Tem em vista propagar e disseminar a idéa de uma lingua internacional no Brazil, e como os seus redactores pensam que a extraordinaria descoberta do Dr. L. L. Zamenhof convem perfeitamente a esse fim, ella é esperantista.

Possa ella vencer!

De Babel ao Esperanto

Conferencia de Medeiros e Albuquerque, realisada no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro (7ª da série organisada pelo BRAZILA KLUBO «ESPERANTO»

O ORADOR (que é saudado por prolongada salva de palmas do selecto e numeroso auditorio que enchia o salão) começa declarando que sente que os conferencistas que o precederam na serie organisada pelo Brazila Klubo já haviam de ter dito as coisas que elle vae dizer; o essencial em certos casos não é porém, o de descobrir novidades; é de repetir trivialidades. E' o que occorre com certos argumentos muito corriqueiros e faceis, mas que a rotina e velhos preconceitos injustificaveis impedem de deital-os abaixo ao primeiro impulso; é preciso batel-os, repisal-os.

E' por isso que acceitou o encargo de vir juntar mais um esforço aos outros esforços da propaganda, lembrando-se que foi elle que, ha quasi dez annos, fez a primeira ou uma das primeiras apologias do Esperanto, pela imprensa, na *Revista Brazileira.*

Nesse tempo, a tentativa do Dr. Zamenhof não tinha todos os altos apoios com que hoje conta. Nesse tempo, ninguem pensava que o Papa, do alto do sólio pontificio, enviasse a sua benção ao Esperanto, como fez por occasião do recente Congresso de Genebra.

Dir-se-á talvez, que, ao menos do ponto de vista scientifico, essa benção não é um argumento muito forte. Mas precisamente o Esperanto nada tem a temer dos argumentos realmente scientificos. O que se oppõe ao seu triumpho mais rapido são apenas os preconceitos. E nenhum preconceito é mais forte que o religioso. Que o chefe da religião que creou e vulgarisou o velho mytho da torre de Babel applauda os esforços feitos em favor de uma lingua universal, é um facto consideravel.

Todos sabem que as *bençãos* do Papa, são expedidas por uma das numerosas dependencias do Vaticano sem que elle tenha disso um conhecimento exacto. Compram-se. Tem uma tarifa marcada — e, por signal, é uma tarifa moderada. Variam os preços, não com a maior ou menor somma de direitos que dê no céu, permittindo que os que pagam mais vão, no paraiso, para melhor logar. O preço sobe ou desce com o papel em que a benção é escripta. Em pergaminho custa 11 liras; em papel menos bom custa 8. Assim, é perfeitamente licito não tomar muito a sério esse ramo de commercio.

Mas, quando o Papa abençôa uma corporação ou um congresso internacional, o caso é differente. Elle não pode deixar de ter disso conhecimento. De mais, os papeis que chegam ás suas mãos transitam por altos dignitarios da igreja. Passam pelo Secretario de Estado da Santa Sé.

Si, por conseguinte, esgotados todos esses tramites, o pontifice concorda em abençoar um congresso, presidido por um pastor protestante, um congresso internacional, pode-se ter como certo que no minimo isso quer dizer que o alto governo da igreja catholica acha que não se trata de uma tentativa extravagante e ridicula.

E', pelo menos, um attestado de seriedade, passado por espiritos cultos, mas em geral — e isto é que importa notar — profundamente retrogrados. A benção do Papa tem, pois, neste caso especial um grande valor: terá sido talvez o primeiro exemplo de animação dado pelo Vaticano a uma iniciativa audaciosa.

Os que tem medo de comprometter a sua sisudez austera parecendo interessar-se por futilidades, por fantasias, por tolices de desoccupados, podem abrigar-se por traz deste grande exemplo.

Pode parecer triste que, em pleno seculo XX, em vez de razões, a favor de qualquer cousa, nós procuremos primeiro nomes proprios, parecendo voltar ao regimen antigo em que o essencial era a palavra dos mestres. Mas infelizmente muitos se recusam a acceitar certas idéas, emquanto não se lhes prova que homens eminentes adheriram a ellas. Por isso, vale a pena, tratando do *Esperanto*, começar por atirar-lhes em cima, alguns nomes de peso, em todos os ramos dos conhecimentos humanos.

Felizmente, elles não faltam. Quando se ouvem objecções que se presumem doutas sobre a possibilidade de uma lingua internacional, ha sempre o desejo de perguntar a esses sabiosinhos de meia-tijella,

si elles conhecem ao menos de nome Max Müller e Michel Bréal. São homens que não fizeram outra cousa durante sua vida sinão estudar a sciencia das linguas. Max Müller é morto. Sua obra foi, porem, collossal e subsiste ainda hoje. Conhecia, alem das linguas classicas e das da Europa contemporanea, as da India antiga, das quaes a mais celebre é o sanskrito. Era, de mais a mais, um espirito de philosopho.

Pois bem : Max Müller proclamou que se podia perfeitamente fazer uma lingua internacional, lingua artificial e por isso mesmo simples, flexivel e sonora. Declarou a esse proposito que não conhecia tentativa alguma superior ao *Esperanto*.

Michel Bréal, que é outro linguista notavel, o systematisador de uma verdadeira sciencia nova, a *Semantica*, tambem affirmou categoricamente essa possibilidade, embora achasse preferivel outra solução.

Antes de saber qual era essa outra solução, o que primeiro se deve mencionar é que tambem esse homem notavel, que deve entender mais de linguas do que qualquer de nós, não descobre uma impossibilidade qualquer na instituição e diffusão de uma lingua internacional artificial.

E si fosse preciso ir pedir a outros dominios da sciencia grandes nomes, parece que a chimica, não tem nenhum maior que o de Berthelot ; parece que a electricidade não tem maior que o de d'Arsonval; parece que a medicina não tem maior que o de Bouchard. São homens que têm raros emulos de igual valor ; mas que não têm competidores que os offusquem.

Pois bem : esses homens já foram alem da simples adhesão theorica : estão na da propaganda activa.

Ainda uma vez é o caso de lembrar aos que têm medo de comprometter a sua chocha e inutil gravidade, que já podem se esconder por traz de grandes nomes de homens de alto valor.

Esses homens comprehenderam que uma lingua internacional é o complemento fatal da facilidade de communicações cada vez maior entre os diversos povos.

Já se tem muitas vezes mostrado que pouco adianta o poder se percorrer hoje, em algumas horas, numa viagem em caminho de ferro tres ou quatro paizes distinctos, si em cada um delles se falla uma lingua nova que não entendemos. Pouco adianta a reunião frequente de congressos internacionaes si os membros delles tem cada vez mais uma difficuldade maior em se entenderem.

Na ultima exposição internacional de Paris, em 1900, se deu um facto que ficou celebre : em um congresso de naturalistas um norueguez para ser um pouco mais entendido fez um discurso em inglez. Esse discurso foi logo após resumido em francez por um allemão. Calculem esta viagem ; uma exposição em inglez, feita por um norueguez e traduzida para francez por um allemão !

Assim este e outros muitos factos que o conferencista cita, mostram a incontestavel vantagem de uma lingua commum que sirva ao commercio, á sciencia e á diplomacia.

Aliás os accordos entre as nações têm sido nesses ultimos tempos tantos e tão variados que se pode dizer que já ha verdadeiras linguagens internacionaes, como por exemplo o codigo de signaes maritimos, que com quatro bandeiras permitte formar 78.642 signaes. Mas é uma lingua de gestos; os dois commandantes podem depois nem se entender si se encontrarem sem as bandeirolas. Mas só gestos não bastam. Contam, e o orador repetiu, uma historia de dois sujeitos que tinham tido a pretenção de se entender por meio de gestos. Eram dois homens do povo, dos quaes um fôra soldado.

O primeiro levantou um dedo para o alto. O soldado replicou-lhe, apontando-lhe para a terra. O primeiro fez um gesto de assentimento e apontou para o soldado. O soldado apontou tambem para elle mas com dois dedos. O primeiro voltou a sorrir, achando justa a resposta e alargou os dois braços, com as mãos espalmadas. O soldado avançou então para elle e começou a bater-lhe. Tiveram de o arrancar dalli. Mas o interlocutor batido achou que elle havia ganho a aposta e pagou-lhe o que era devido.

Os dois se apartaram e cada um contou então aos circumstantes o que tinha entendido e o que tinha dito.

O soldado explicava: elle apontou para o alto, como a significar que eu merecia ser enforcado. « E tu enterrado! » — disse-lhe eu, apontando para a terra. Não contente com o primeiro desafôro, mostrou um dos meus olhos para exprimir que era capaz de m'o arrancar. Eu lhe repliquei logo: « E eu te arranco os dois! » Por fim, elle abriu os braços, mostrando que eu devia ser crucificado. Então não pude mais me conter: cahi-lhe em cima, de bordoada, que era o que elle estava a precisar. E tanto elle reconheceu que eu tinha razão que me pagou a aposta.

Ora, durante esse tempo, o outro estava tambem contando a conversa: Apontei, dizia elle, para o alto afim de lhe dizer: « Deus creou o céu ». Elle me respondeu muito bem; mostrando o chão, para completar meu pensamento: « e tambem a terra ». « Creou a ti », voltei eu, apontando-o com um dedo; « a nós dois » emendou o soldado, sempre sagaz, indicando-me com dois dedos. Abri então os braços para exprimir, que apezar disso, o Senhor tinha sido crucificado. O soldado quiz então me lembrar que além de crucificado o Senhor fora açoitado. E começou a bater-me. Acho que não precisava dar-me com tanta força; mas evidentemente foi habil. Por isso lhe paguei a aposta.

Eis ahi como os dois julgavam se ter entendido! Cada um tinha dito, cada um tinha comprehendido cousas muito diversas.

Mas ninguem propõe que se adopte uma linguagem de gestos, para uso das relações internacionaes.

(Continúa)

Kroniko

Por montri al nia legantaro la unuajn paŝojn de nia lingvo en Brazilujo, ni nenion pli bone povos verki ol traduki la arti kolon, kiun Sro. Hernani Mendes, la juna sed tre agema sekretario de *Brazila Klubo « Esperanto »* publikigis en *Renascença*, tre grava kaj tre konata revuo multilustrata ĉiumonata :

Post resuma historio de l'elpenso kaj disvastigo de Esperanto alilande, skribas Sro. Hernani Mendes :

« Esperanto estas de ni, braziloj, de longe konata kaj el la plej malnovaj esperantistoj brazilaj, ni povas citi Sron. Caetano Coutinho, kiu tradukis la *Unuajn lecionojn* de Cart, kaj estis de Dro. Zamenhof elektita por partopreni en la *Centra Komitato de lingvo Esperanto*. Estis ankaŭ multaj esperantistoj en Rio Grande do Sul, tie ĉi kaj en Minas, sed ili estis nur solaj esperantistoj, kiuj ne havis kunsidejon, *rezultaton* de iliaj fortoj kaj Brazilujo estis konata de fremdaj esperantistoj nur per kelkaj skribaĵoj de Sro. R. Geyer, de Porto Alegre.

Tiel estis la aferoj kiam je komencoj de ĉi tiu jaro, Dro. João Keating, helpata de sindonemaj kaj progresemaj amikoj, fondis en Campinas, la esperantistan klubon *Suda Stelaro*. Sed, ĉar Dro. Keating ne havis ĵurnalon (aŭ se li tion havis, oni ne sciis), tion estis konata de ĉiuj esperantistoj brazilaj nur per fremdaj gazetoj, kaj precipe, per tio, kion diris l'*Espérantiste* de S. F. p. p. E.

Je finiĝoj de Majo de tiu ĉi jaro, Sro. Dro. Everardo Backheuser, kies nomo estas konata de ĉiuj brazilaj esperantistoj, ĉar li

---

Para mostrar aos leitores os primeiros passos da nossa lingua no Brasil, nada podemos escrever de melhor que traduzir o artigo que o Sr. Hernani Mendes, o joven e muito activo secretario do *Brazila Klubo « Esperanto »* publicou na *Renascença* (Dezembro de 1906), a importante e conhecida revista illustrada. Por esse motivo deixamos de reproduzir o artigo em portuguez.

RED.



estis eble tiu, kiu la plej helpis la rapidajn progresojn de Esperanto inter ni, komencis, dank'al Sro. Alcindo Guanabara, en *O Paiz*, serion da bonegaj lecionoj, kies rezultatoj tuj oni ekvidis.

Samtempe kiam Dro. Backheuser komencis la lecionojn de Esperanto, ekpublikigis la mem ĵurnalo kurson de franca-kaj angla-lingvoj ; kaj por pruvi la grandegan facilon de Esperanto, je la tria aŭ kvara leciono li ricevis leterojn, jam skribitajn en tiu mirinda lingvo de personoj, kiuj ĝis tiu dato nenion aŭdis pri Esperanto, kaj tiuj leteroj-oni devas rimarki-estis malmulte eraraj ; dume, la personoj ŝarĝitaj de la fakoj de franca kaj anglalingvoj, la malmultajn leterojn, kiujn ili ricevis, estis tute erarplenaj kaj preskaŭ nelegeblaj.

Dro. Backheuser proponis en Junio la fondon de klubo por la propagando de Esperanto, kaj tiu ideo estis entuziasme ricevita kaj grandnombro da personoj tuj sin enskribis kiel anoj. La 29an. de Junio kunsidis en la sidejo de *O Paiz* pli ol 100 personoj kaj oni fondis la klubon, kiu ricevis la nomon de *Brazila Klubo « Esperanto »*. Poste oni diskutis kaj aprobis la regularon de la nova societo kaj unuvoĉe estis proklamita la jena estraro : Dro. Everardo Backheuser, prezidanto ; Dro. Nuno Baena, 1a. vicprezidanto ; Dro. Nerval de Gouvêa, 2a. vicprezidanto ; Sro. Lauriano das Trinas, sekretario ; kaj Sro. Honorio Leal, kasisto.

Daŭrigis la *Klubo* la propagandon jam komencitan, malfermante serion da paroladoj, kies la 1a estis farita de Dro. Nuno Baena.

Je la 9a. de Aŭgusto, Dro Everardo Backheuser malfermis la 1an. kurson de la *Klubo* ĉe Lernejo Spencer, en Niterojo, farinte antaŭe ĉarman paroladon pri la nova lingvo. Je la 28a de Aŭgusto, Dro Nerval de Gouvêa, faris en la nobla salono de la grava Asocio de Komercoficistoj la 3an paroladon de l'*Klubo* entuziasmigante la aŭdantaron, ĉirkaŭe 300 personoj, pri la historio de tutmonda lingvo, de li rakontita je la elokventeco, kiun ĉiuj lin rekonas. Poste oni malfermis la duan parolan kurson de Esperanto, fondita sub aŭspicioj de la *Klubo* kaj kies direktadon, malgraŭ nemerite, oni min komisiis.

De tiutempo antaŭen, *Brazila Klubo* penadis por la progresoj de la bela lingvo, malfermante kursojn, kaj farigante paroladojn.

La lasta parolado de *Brazila Klubo*, estis farata de la eminenta literaturisto Medeiros e Albuquerque entuziasme aplaŭdita de pli ol 800 personoj, kiuj tute plenigis la grandegan salonon de Asocio de Komercoficistoj. La titolo de la parolado estis «De Babelo ĝis Esperanto» kaj malgraŭ la tiel longa vojaĝo, la parolinto altiris ĉiam la atenton de l'aŭdantaro, ĉarmigita de lia neimitebla *savoir dire*.

Nun funkciadas laŭ influo de *Brazila Klubo* la jenaj kursoj de Lernejo Spencer kaj de Nacia Gimnazio, direktataj de Dro Backheuser; de Pedagogium, direktata de Dro Nuno Baena; de Colomy-Club, de Dro Couto Fernandes; de Asocio de Komercoficistoj, de Hernani Mendes; du en Kolegio Milita, direktataj de Dro Daltro Santos; en Lernejo Cayrú, de Sro Lauriano Trinas; alia en Niterojo, de Sro Francisco Almeida Junior (blindulo) kaj eble kiam la legantaro legas tiujn ĉi liniojn, estos malfermataj novaj kursoj de la grava asocio esperantista.

Pri la kunigo de niaj samideanoj, ankaŭ la progresoj ne estas malgrandaj, ĉar ĉi-tie, en tio, kion ni povas nomi la centron de Brazilujo, jam estas kvar esperantistaj societoj : *Brazila Klubo Esperanto*, *Grupo Verda Stelo*, ĵus fondita, grupo de laboristoj, laŭ titolo *Laboristara Grupo Esperantista* kaj *Societo Brazila Esperantista*, kies prezidanto estas Dro Alberto Vieira. Tiu ĉi lasta klubo ĵus malfermis ĝian unuan kurson ĉe *Liceo de Artes e Officios* kaj ankaŭ havas en lernejo *Alfredo Gomes*, kurson de Esperanto, direktata de Dro Leonel Fonseca.

Antaŭ ne longe oni fondigis en Niterojo grupo filia de *Brazila Klubo*, *Niteroj'a Grupo*. Ĉi tiu grupo por festigi la posedon de ĝia estraro faris mirindan feston, kiu konsistis el parolado pri l'internacia lingvo, el belegaj musikaĵoj elluditaj grandsente kaj artege; estis elparolataj malgrandaj poezioj, kiuj multe kontentigis la publikon grandnombran kaj elektitan, kiu *tutege* plenigis la teatron João Caetano, de l' najbara urbo. La personoj neesperantistaj pli malpli bone komprenis la poeziojn, ĉar ili estis deklamitaj per bonega elparolado kaj sento. Ni bezonas citi tie ĉi blindulon, sron Francisco Almeida, kiu sin distingis inter ĉiuj per la poezio — *Preĝo sub la verda standardo*, — de Dro Zamenhof.

Multe plaĉis an kaŭ la himno *L'Espero*, vortoj de Dro Zamenhof kaj muziko de l' brazila muzikestro, Sro Gurgulino de Souza, kantita de l' geesperantistoj de Niterojo. Oni bezonas rimarki ke ĉiuj personoj kiuj partoprenis en tiu festo, kaj kiuj lernis de Dro E. Backheuser, estis ricevintaj nur dek lecionojn de la nova lingvo.

En Rio Grande do Sul fondiĝis antaŭ ne longe *Esperanta Societo Sud-Rio-Granda*, en kies estraro estas la eminentaj esperantistoj C. Kræmer kaj R. Geyer. En tiu Ŝtato grandegaj estas la progresoj de Esperanto, ĉar en 1894ª Sro. Arno Philipp, direktoro de *Deutsche Zeitung* skribis favoran artikolon, antaŭdirinte sukceson de Esperanto. Ankaŭ Sro. Valdimir Lorenz sendis, en 1896ª, broŝuron propagandan al librejò kiu, tiutempe, ĝin ne akceptis. Pri Sro. Valdimir Lorenz estas kuriozaĵo : li lernis la lingvon ĥinan per Esperanto, korespondante kun ĥino, kiu loĝas en Alaska.

Sro. Christiano Kræmer, unu el la plej malnovaj kaj plej entuziasmaj esperantistoj de Rio Grande igis la tieajn librejojn, mendi lernolibrojn de Esperanto kaj specialajn presliterojn por tiu lingvo, kaj nun estas tri librejoj kun supersignitaj literoj. Laŭ notico de tie, oni vendis pli ol 1.000 librojn de lernado ĉi-tiun lastan jaron.

Sro. Frederico Geyer, granda prolaboremulo, faras en Rio Grande specialan kurson por laboristoj kiuj, la plimulto, preskaŭ ne scias portugallingvon kaj pli bone konas l'internacian idiomon ; Sro. Geyer diras, ke li nur devas korekti portugalaĵon de l'tradukoj ! Kaj ankoraŭ ekzistas personoj kiu diras ke Esperanto nur taŭgas por saĝuloj ! Preter tio Sro. Kræmer donas konstantan kunlaboradon kiu tre plaĉas, en *Correio do Povo* de Porto-Alegre kaj ankaŭ li donas bonegajn lecionojn de internacia idiomo.

Unu el la plej entuziasmaj esperantistoj de Rio Grande estas Sro. Samorim Gustavo de Andrade, kiu estis granda *volapükisto*.

Ni kredas ke nun ne estas regiono en Brazillando, kie ne ekzistas almenaŭ unu esperantisto kaj eĉ en Pará, ĵurnalo ekpublikigis kurson de Esperanto kaj eble baldaŭ tie fondiĝos klubo.»

(Daŭrigota).

Brazila Klubo «Esperanto»

(Fondita la 29an de Januaro 1906a)

Hon. prez: Dro Lazaro L. Zamenhof; Markizo de Beaufront kaj Murillo Furtado.

Nuna komitato — Prez: Medeiros e Albuquerque, deputato; 1o vicprez: Dro Nerval de Gouvêa, profesoro kaj kuracisto; 2o vicprez: Lauriano das Trinas, publikoficisto; sek: Hernani Mendes, studento; kas: Honorio Leal, telegrafisto. — S. S. — rua Ourives 85 (1o andar) Jarkotizo: 10$000.

Konkurso — Post la longa supretransskribita priskribo farita de Sro Hernani Mendes ni ne bezonas ion diri pri ĉi tiu klubo. Ĝi senlace batalad͡as por la venko de nia Ideo.

De unu monato ĝi malfermis konkurson inter ĉiuj esperantoj brazilaj por la traduko de l'tre interesa rakonteto de *Coelho Netto* — La Bapto.

Premioj estos donitaj al la tri plej bonaj tradukontoj; 1a: la publikigo de la traduko en nia revuo kaj unu ekzemplero de *Esperanta Sintakso* de P. Fruictier; 2a: unu ekzemplero de *Fundamenta Krestomatio* de Dro Zamenhof; 3a: jarabono, laŭdeziro, de *Revuo*, *Lingvo Internacia* aŭ *Tra la Mondo*.

La konkurso estos fermata la 30an de Aprilo.

Por pligrandaj klarigoj oni devas sin turni al sekretario de B. K. E.

G. E. «Suda Stelaro»

(Fondita la 17an de Marto 1906a)

Prez.: Dro João Keating, professoro; Vic-prez.: Tobias A. Rabello Leite, ingeniero; Sek: Carlos Steventon, ingeniero; kas: Jorge Berggren, fervojoficisto.

Tiu ĉi grupo estis la unua fondita en Brazilujo, dank'al klopodoj de ĝia prezidanto. La unua estraro elektita estis: prez.: Dro João Keating; Vic-prez.: Tobias Rabello Leite; sek: Henrique Serra, kaj kas: Arthur Levy. Ĝi havas kvindek anoj, kies la du trionoj vizitadas la du kursojn direktatajn de la prez. kaj de la vic-prez. de l' grupo.

Brazila Klubo « Esperanto »

(Fundado a 29 de Junho de 1906)

Pres. honorarios: Lazaro Luiz Zamenhof, Marquez de Beaufront e Murillo Furtado.

Directoria actual — Pres. : Medeiros e Albuquerque, deputado ; 1º vice-pres.: Dr. Nerval de Gouvêa, professor e medico ; 2º vice-pres. : Laurianno das Trinas, empregado publico ; sec. : Hernani Mendes, estudante ; thes.: Honorio Leal, telegraphista. — Sede : rua dos Ourives, 85 (1º andar). — Contribuição annual: 10$000.

CONCURSO : Depois da longa descripção, acima transcripta, feita pelo Sr. Hernani Mendes nada mais precisamos dizer sobre este club. Sem descanço tem elle batalhado pela victoria da nossa Idéa.

Ha um mez abrio um concurso entre todos os esperantistas brasileiros para a traducção do interesssante conto de *Coelho Netto* : o BAPTISMO.

Premios são dados aos tres melhores traductores: 1º a publicação da traducção na nossa Revista e um exemplar da *Sintaxe do Esperanto* de P. Fruictier ; 2º um exemplar da *Chrestomathia fundamental*, do Dr. Zamenhof ; 3º uma assignatura, annual, á vontade, da *Revuo*, *Lingvo Internacia* ou *Tra la Mondo*.

O concurso será fechado a 30 de Abril.

Para maiores informações devem se dirigir ao secretario do *B. K. E.*

G. E. « Constellação do Sul »

((Fundado a 17 de Março de 1906)

Pres. Dr. João Keating, professor ; vice-pres. Tobias A. Rabello Leite, engenheiro ; sec : Carlos Steventon, engenheiro ; thes : Jorge Berggreu, empregado de estrada de ferro.

Este grupo foi o primeiro fundado no Brasil, graças aos esforços de seu presidente. A primeira directoria eleita era : pres : Dr. João Keating ; vice-pres : Tobias Rabello Leite ; sec: Henrique Serra e thes: Arthur Levy. Tem cincoenta socios dos quaes dois terços frequentam os dois cursos dirigidos pelo pres. e vice-pres. do grupo.

Sro Dro J. Keating estas senlaca en sia agado poresperanta; li ĉiam estas preta por helpi siajn samideanojn kaj la ideo de la estonta kongreso estis tuj akceptita de li, kiu ĝin propagandis per la gazetoj de la progresema Ŝtato de São Paulo.

Esperanta Societo Sud-Rio-Grande (E. S. S.)

Fondita la 2an de Septembro 1906a en Porto Alegre.

Honoraj prezidantoj: Dro Ludoviko Lazaro Zamenhof kaj Sro L. de Beaufront; prezidanto efektiva: Cristiano Krarmer; vic-prezidanto: Dro Joaquim A. Ribeiro; 1a sekretario: Reynaldo Fred. Geyer; 2a secretario: Hellmuth Pohlmann: kasisto: Illidio Augusto; helpanta kasisto: Leutenanto Mario Cruz; bibliotekisto: Alberto Goetze; direktoroj: Emilio Altmeyer Champignelle, Dro João Plinio de Castro Menezes, Dro José Rafael Alves de Azambuja, Stefan Michalski, Ulisses Cabral kaj Dro Manoel da Conceição Montójos.

La tagon de l'fonda kunveno de tiu ĉi societo estis organizita ekspozicieto de esperantaĵoj, kiujn tre favore impresis la ĉeestantoj, inter ili ankaŭ la gazetistoj, kiuj donis bonajn priskribojn, precipe *Correio do Povo*, *Deutsche Zeitung* kaj *Rio Grandenser Vaterland*.

Monoferado por telegramoj atingis 108$000, kaj *Brazila Klubo Esperanto* estis sciigata telegrafe pri la fondo de nia societo. Responde ni ricevis la jenan telegramon: « Agradecemos communicação; calorosamente abraçamos caros samideanoj. Vivu Zamenhof! Vivu nia lingvo!

Tial, ke niaj amikoj de Ĉilio tiam suferis pro terura tertremo, E. S. S. sendis al *Ĉilia Esperantista Societo* kondolencan telegramon, ricevinte kiel respondo la sekvantajn vortojn el Santiago: « Kordankon gratulojn. »

Alia telegramo, pri kiu nenion plu ni eksciis, estis sendita al la 2a Universala Kongreso de Esperanto en Ĝenevo.

Jen la teksto: « Esperanta Societo Sud-Rio-Granda, hodiaŭ fondita, salutas fruktodonan kongreson haj siajn honorajn prezidantojn Zamenhof kaj Beaufront. 122 societanoj ».

Vane ni serĉis en la *plenaj* raportoj simplan aludon al ĝi; la nomoj « Brazilujo » aŭ « Brazilo » ne vidiĝas eĉ unu fojon en la

O Dr. J. Keating é incansavel no seu trabalho pelo esperanto; está sempre prompto a auxiliar os seus correligionarios e a idéa do futuro congresso foi logo por elle acceita e espalhada pelos jornaes do progressista Estado de São Paulo.

Sociedade Esperantista do Rio Grande do Sul

Fundada a 2 de Setembro de 1906 em Porto Alegre

Presidentes honorarios : Dr. L. L. Zamenhof e L. de Beaufront ; presidente effectivo: Christiano Kræmer ; vice-presidente: Dr. Joaquim A. Ribeiro ; 1º secretario : Reynaldo F. Geyer ; 2º secretario : Hellemuth Pohlmann ; thesoureiro : Illidio Augusto ; thesoureiro auxiliar: tenente Mario Cruz ; bibliothecario: Alberto Goetze ; directores: Emilio Altmeyer Champignelle, Dr. João Plinio de Castro Menezes ; Dr. José Rafael Alves de Azambuja, Stefan Michalski, Ulisses Cabral e Dr. Manoel da Conceição Montojos.

No dia da reunião para fundação desta sociedade foi organizada uma pequena exposição de coisas esperantistas, que impressionaram muito favoravelmente os presentes entre os quaes jornalistas, que deram boas descripções, principalmente o *Correio do Povo*, *Deutsche Zeitung* e *Riograndenser Vaterland*.

A subscripção para telegrammas attingiu a 108$ e o *Brazila Klubo* foi informado telegraphicamente da nossa sociedade. Em resposta recebemos o seguinte telegramma : « Agradecemos communicação, abraçamos caros samideanos. Vivu Zamenhof ! Vivu nia lingvo ! »

Como os nossos amigos do Chile soffressem então as consequencias de terrivel terremoto a E. S. S. enviou á Soc. Esp. Chilena telegramma de condolencias, recebendo como resposta as seguintes palavras de Santiago : « Agradecimento cordeal ; parabens. »

Outro telegramma, sobre o qual nada mais soubemos, foi enviado ao 2º Congresso Universal de Esperanto em Genebra. Eis o texto : « A Soc. Esperantista do Rio Grande do Sul hoje fundada, saúda ao proveitoso Congresso e aos seus presidentes honorarios Zamenhof e Beaufront — 122 socios. »

Em vão procuramos nas actas *completas* uma simples allusão a elle ; os nomes de « Brazil » e « Brazileiro » não se vêm sequer

du kajeroj de *Lingvo Internacia*. Ni penu por ke ĉe la *Tria Kongreso* oni aŭdu iom pri nia movado.

De la glora Majstro kaj de Sro. de Beaufront, E. S. S. ricevis la jenajn respondojn al leteroj ilin sciigantaj pri la honora prezidanteco :

— Varsovio, 28-X-06. Karaj sinjoroj ! — Al la Esperanta Societo Sud-Rio-Granda mi sendas koran saluton kaj deziron de la plej bonaj sukcesoj. — Via — *Zamenhof*.

P. S. La titolon de Honora Prezidanto, afable donacita al mi de via societo, mi akceptas kun kora danko. *(Subskrita nelegeble)*.

— Louviers, 24-10-1906. Kara Sinjoro. — Mi tutkore dankas la Esperantan Societon Sud-Rio-Grandan pro la honoro, kiun ĝi faris al mi kaj volonte akceptas la titolon « Honora Prezidanto » de tiu ĉi nova familio esperantista.

Ĝi brilege sukcesu kaj konstante pligrandiĝadu en la belega tero de Brazilujo, kiun mi vizitis antaŭ multaj jaroj !

Kun amika saluto por via societo kaj vi mem. Kore via, *L. de Beaufront*.

Por cirkulero, E. S. S. siigis ĉiujn esperantajn gazetojn kaj grandan nombron da societoj aŭ grupoj pri la fondo kaj proponis amikajn rilatojn. Ankaŭ ĉiuj ĵurnaloj kaj revuoj de Rio Grande do Sul, eĉ kelkaj de l'Eksterlando, ricevis tre favore nian sciigon.

Estas rimarkinde, ke la gravaj ĵurnaloj de Montevideo *El Siglo* kaj *La Razon* dankis letere per Esperanto, dezirante al nia afero la plej gradan sukceson. Estas sekretario de tiuj du gazetoj nia samideano *Henriko Muñoz*. El nia ŝtato, *O Dever*, de Bajé, enpresis la dankesprimon esperante.

Bedaŭrinde, E. S. S. ankoraŭ ne povis malfermi kursojn, pro diversaj malfacilaĵoj, precipe la tro malmulta libertempo de nia treege okupata prezidanto. Tamen oni pripensu ke la malfermado de kursoj ne estas la sola rimedo de propagando, kaj kiel pruvas la leterojn, kiujn ni ricevas, E. S. S. donis ne senvaloran antaŭenpuŝon al nia afero en Brazilujo. — R.

uma vez nos dois fasciculos da *Lingvo Internacia*. Esforcemo-nos para que no 3° Congresso ouça-se algo sobre o nosso movimento.

Do glorioso Mestre e do L. de Beanfront, a E. S. S. recebeu as seguintes respostas ás cartas que lhes davam sciencia da presidencia honoraria.

— Varsovia, 28 — X — 06 — Caros senhores — A' Soc. Esperantista do Rio Grande do Sul envio cordeal saudação e o desejo dos melhores successos — Vosso — *Zamenhof*.

P. S. — O titulo de presidente honorario gentilmente offerecido a mim, eu o accito com cordeal agradecimento.

— Louviers, 24 — 10 — 1906 — Caro senhor — De coração agradeço á Soc. Esperantista do Rio Grande do Sul a honra, que me fez e de boa vontade acceito o titulo de «Presidente honorario» desta nova familia esperantista.

Que vença ella brilhantemente e constantemente cresça na bella terra do Brazil, que eu visitei ha muitos annos.

Com amistosa saudação á vossa sociedade e a vós mesmo, vosso — *L. de Beanfront*.

Em circular, a E. S. S. informou a todas as folhas esperantistas e a grande numero de sociedades e grupos da sua fundação e propoz relações de amizade.

Outrosim todos os jornaes e revistas do Rio Grande do Sul e mesmo do estrangeiro receberam muito favoravelmente a nossa communicação.

E' de notar que os importantes jornaes de Montevidéo *El Siglo* e *La Razon* agradeceram por carta e em Esperanto, desejando-nos o maior exito. E' secretario dessas duas folhas o nosso *samideano* Henrique Munoz. No nosso Estado, *O Dever*, de Bagé, imprimiu o agradecimento em esperanto.

Infelizmente a E. S. S. ainda não poude abrir cursos por diversas difficuldades e principalmente pela pouquissima folga do nosso muito activo presidente. Todavia reflicta-se que a abertura de cursos não é o unico meio de proqaganda e como provam as cartas recebidas, a E. S. S. deu um impulso não sem valor, á nossa causa do Brazil. — R.

Laporistara Esperantista Grupo

Hon. prez. : Dro. Lazaro L. Zamenhof — Direktoro sek : Francisco Ramos ; direktoro kasisto : José Ferreira. S. S. — Rua do Hospicio, 145 (1º andar) — Rio de Janeiro.

Tiu ĉi grupo estas fondita la 15an. de Decembro 1906a., kiam Sro. Francisco Ramos komencis kurson de Esperanto speciale farata por la laboristaro. Sro. Ramos estas agema propagandisto kaj li eklernis nian lingvon en Uruguay kun la tre konata profesoro Carlos Charrier. La lecionoj estas donataj ĉe la sindikato de Masonistoj kaj Ĉarpentistoj kaj peskaŭ 50 lernantoj tie sin instruas.

La propagando de Esperanto inter la laboristoj estas tre bona por ili, ĉar ĝi permesos ke ili korespondas kun siaj kunuloj fremdaj, tio kio certe ne estus ebla per aliaj lingvoj, ĉiuj tre malfacilaj.

Daurigu, Sro. Ramos ; la venko apartenas al ni !

Grupo « Verda Stelo » — Filio de B. K. E.

Komitato : Prez. : Hernani Mendes ; sek : Raul Gitahy de Alencastro ; kas : Francisco Varzea. S. S. : Rua dos Ourives, 85 (1º andar) ; Monata kotizo : 1$000.

En la 28a. de Aŭgusto de la pasinta jaro, *Brazila Klubo* malfermis per Hernani Mendes, sian duan parolan kurson en Asocio de Komercofistoj. Kelkaj el la plej bonaj instruatoj fondis, je la 1a. de lasta Decembro, malgrandan *Grupon* speciale por la propagando inter Komercoficistoj kaj ĝin filiigis al Brazila Klubo.

Grupo «Verda Stelo», tiel estas nomata la nova kaj esperoplena Grupo, kiu jam funkciadigas noktan semajnan senpagan kurson en ĝia sidejo.

Esperanto en la Telegrafo

Kiel oni legis en la kroniko de nia sindona amiko Hernani Mendes la brazila registraro iom helpis la disvastigon de nia lingvo inter la brazilanoj, permesinte la malfermon de kelkaj kursoj ĉe oficialaj lernejoj. Tamen la plej grava helpo estas certe tiu havigita de Sro Medeiros e Albuquerque, prezidanto de *Brazila Klubo*.

Grupo Esperantista do Operariado

Prez. hon. : Dr. L. L. Zamenhof; dir. secr. : Francisco Ramos; dir.-thez. : José Ferreira. Séde : Rua do Hospicio, 145. Rio.

Este grupo foi fundado a 15 de Dezembro de 1906, quando o Sr. Francisco Ramos começou um curso de Esperanto especialmente feito para o operariado. O Sr. Ramos é um activo propagandista e começou o estudo da nossa lingua no Uruguay com o muito conhecido professor Carlos Charrier. As licções são dadas no syndicato de Pedreiros e Carpinteiros e cerca de 50 alumnos ahi se instruem.

A propaganda do Esperanto entre os operarios é muito boa para elles pois permittirá que elles se correspondam com os seus companheiros extrangeiros, o que não seria por certo possivel por meio de outras linguas, todas muito difficeis.

Continuae, Sr. Ramos; a victoria nos pertence!

Grupo «Estrella Verde», filiado ao B. K. E.

Directoria — Prez.: Hernani Mendes; sec.: Raul Gitahy de Alencastro; thez.: Francisco Varzea. Séde : Rua dos Ourives, 85 (1° andar). Mensalidade : 1$000.

A 28 de Agosto proximo passado, o *Brazila Klubo* abrio por intermedio do Sr. Hernani Mendes o seu segundo curso oral na Associação dos Empregados no Commercio. Alguns dos melhores alumnos fundaram a 1° de Dezembro do anno passado um pequeno grupo, especialmente para a propaganda entre os empregados no commercio e o filiaram ao *Brazila Klubo*. *Grupo Verda Stelo* assim foi chamado o novo e esperançoso grupo que já faz funccionar um curso semanal, nocturno e gratuito em sua séde.

O Esperanto no Telegrapho

Como se leu na chronica do nosso devotado amigo Hernani Mendes o governo brazileiro tem auxiliado a divulgação da nossa lingua entre os brazileiros, permittindo a abertura de alguns cursos nas escolas officiaes. Todavia o mais importante auxilio é por certo o obtido pelo Sr. Medeiros e Albuquerque, presidente do *Brazila Klubo*.

Nia agema samideano petis al Lia Moŝto Sro Ministro de Publiklaboroj la enskribon de Esperanto inter la lingvaĵoj, kiujn nia telegrafo nomas *klarajn*. La lingvoj *klaraj* laŭ la telegrafo brazila estis ĝis nun nur : portugala, franca, angla, germana, itala, hispana, holanda kaj latina.

Hodiaŭ, dank'al permeso donita de Sro Lauro Müller, Ministro de Publiklaboraj, Esperanto estas enskribita en tiu ĉi nomaro. Pro tio la telegramojn esperante skribitajn oni pagos pli malkare ol autaŭe.

Sro Direktoro de l'Telegrafo dissendis cirkuleron al *ĉiuj* telegrafistoj, kaj nun neniu el ili povos nescii la ekzistadon de nia lingvo.

Konsuloj kaj konsulejoj

Nur en Rio de Janeiro la brazilaj esperantistoj, laŭ deziro de la dua kongreso, elektis siajn konsulojn, kiuj estas Sroj. Everardo Backheuser (Escola Polytechnica) kaj Raymundo Cantão (r. dos Ourives 107). Sed ni kredas tre taŭga por la pligrandigo de nia afero la elekton de konsuloj en ĉiu urbo aŭ urbeto, kie estas esperantistoj, ĉar la konsuloj facile montros al la neesperantistoj la utilecon kaj pratikecon de Esperanto. Aliflanke, ni braziloj devas utili Esperanton por informi al ĉiuj mondanoj, precipe al Eŭropanoj, ke ni ne estas sovaĝuloj kiel ail relki lejkimagas, kaj po tiu afero la konsulejoj, t. e. ejoj kie la fremdaj esperantistoj renkontos almenaŭ unu personon, kiu parolas Esperanton, estos bonegaj por ni, ĉar tiamaniere ni povos montri al ĉiuj niajn riĉaĵojn mineralajn, nian kreskeman terkulturon, niajn ĉiuspecajn progresadojn.

Oni petas al elektitaj aŭ elektotaj konsuloj rekte sin turni al Sro. Rousseau, Place Carriat, 6, Bourg (Ain) France, sciigante lin pri ĉiuj konsulaferoj aŭ petante informojn de li.

Nosso activo correligionario pediu a S. Ex. o Sr. Ministro das Obras Publicas a inscripção do Esperanto entre as linguagens que o nosso telegrapho chama *claras*. As linguas claras para o telegrapho brazileiro eram até agora sómente : o portuguez, o francez, o inglez, o allemão, o italiano, o hespanhol, o holandez e o latim.

Hoje graças á permissão dada pelo Sr. Lauro Müller, Ministro das Obras Publicas, o Esperanto está inscripto nesta lista e por isso os telegrammas escriptos em esperanto pagarão menos que anteriormente.

O Sr. Director do Telegrapho enviou circular a todos os telegraphistas e hoje nenhum delles poderá ignorar a existencia da nossa lingua.

Consules e consulados.

Só no Rio de Janeiro os esperantistas brazileiros, conforme o desejo do segundo congresso, escolheram os seus consules, que são os Srs. Everardo Backheuser (Escola Polytechnica) e Raymundo Cantão (rua dos Ourives, 107), mas acreditamos ser conveniente para o augmento da nossa causa a eleição de consules em toda a cidade ou villa onde se encontrem esperantistas, porque os consules facilmente podem mostrar aos que não são esperantistas a utilidade e praticabilidade do Esperanto. Por outro lado, nós brazileiros devemos utilizar o Esperanto para mostrar ao mundo, principalmente aos europeus, que não somos selvagens como alguns imaginam e para tal os consulados, isto é locaes onde os esperantistas estrangeiros encontrem pelo menos uma pessoa que falle Esperanto, serão excellentes para nós, pois deste modo poderemos mostrar a todos as nossas riquezas mineraes, a nossa florescente agricultura e os nossos progressos de todo o genero.

Pede-se aos consules já escolhidos ou aos que forem eleitos, dirigirem-se ao Sr. Rousseau, Place Carriat, 6, Bourg (Ain) França, informando-o dos assumptos consulares ou pedindo-lhe informações.

Brazila Kongreso de Esperanto

CIRKULERO

Rio de Janeiro, la 30an de Marto 1907a.

Estiminda Samideano

La neceso sistematigi la propagandon kaj la lernadon de la kelplingvo internacia Esperanto, en Brazilujo, ĝis nun farata sen ia metodo kaj pli malpli per iniciativo persona de kelkaj pli varmaj batalantoj, faris ke oni proponis kaj estis akceptita de l'ĉefaj esperantistoj brazilaj la kunveno, en tiu ĉi jaro, de Brazila Kongreso de Esperanto.

Krom ĉi tiu, estas aliaj aferoj, kiuj jam sin montras sur la programo provisora aŭ kiuj ankoraŭ povos sin enmeti en ĝin, laŭ propono de iu ajn kongresano, sendita ĝis la 31a. de Majo.

Inter tiuj, kiuj jam estas enmetitaj, oni povas citi la faradon de vortaro portugal-esperanta. Ĝi ja estas ago de granda graveco, kiu estas estinta provata en fremdlando de izoluloj, tio kio ekokazis en nia lando, kie diversaj esperantistoj komencis tute sole tiun meritindan laboron, kiu, pro manko de interkonsento, povus naski multe da malgrandaj verketoj neperfektaj. La penado kuna de ĉiuj brazilaj esperantistoj estas do gravega.

La komisio kiu organizos la vortaron konsistas el la plej lertaj, kiuj estas en nia esperantista mondo. Sed ĉe la Kongreso ĉiuj, eĉ la plej modestaj, ĝin diskutados kaj tiel — ni kredas — la brazila esperantistaro prezentos al Tutmondo ekzemplon imitindan: la tiela farado de nacia vortaro.

Ni esperas, sinjoro, ke vi bonvolu aliĝi al tiu Kongreso kaj honori ĝin per via ĉeesto. La programo subtransskribita montros al vi ke, krom la intelektaj laboradoj, estis organizita mal-

Congresso Brazileiro de Esperanto

CIRCULAR

Rio de Janeiro, 30 de Março de 1907.

Estimado correligionario!

A necessidade de systematisar a propaganda e o ensino da lingua internacional Esperanto, até agora feita no Brazil sem nenhum methodo e mais ou menos por iniciativa individual de alguns mais ardorosos batalhadores, fez com que fosse proposta, e aceita, pelos principaes esperantistas brazileiros, a reunião no corrente anno, de um Congresso Brazileiro de Esperanto.

Além deste ha outros assumptos que desde já figuram no programma provisorio ou que ainda nelle poderão entrar por proposta de qualquer congressista, apresentada até 31 de Maio.

Entre os que já constam delle, pode se citar a organisação do diccionario portuguez-esperanto. E' de facto um trabalho de alta relevancia que tem sido no estrangeiro tentado por individuos isolados, o que ia succeder no nosso paiz onde varios esperantistas abalisados tentavam sosinhos esse meritorio trabalho, que, por falta de um accordo, poderia produzir uma porção de pequenos trabalhos imperfeitos. O esforço conjuncto de todos os esperantistas brazileiros é pois consideravel. A commissão que organisará o diccionario é formada do que ha de mais abalisado no nosso mundo esperantista. No congresso porem todos, mesmo os mais modestos, o discutirão e assim — pensamos nós — apresentaremos ao mundo um exemplo digno de ser imitado: a producção por tal modo do diccionario nacional.

Esperamos, Snr., que queiraes adherir a este congresso e honral-o assistindo. O programma abaixo transcripto mostrar-vos-á que além dos trabalhos de ordem intellectual, foi organi-

granda serio da festetoj kaj promenoj, kie la geesperantistoj de ĉi tiu vastega lando povas inicii amikajn rilatojn pli daŭremajn.

Ni kredas, ke estos al ni eble sukcesigi ĉi tiun parton, dank'al bonvoleco de niaj Rio'aj kaj Niteroi'aj samideanoj, ĉiam tiel sindonemaj por nia Kaŭzo. ·

Pro manko de pli bona aŭ pli praktika rimedo, ni elektis la diversajn specialajn komisiojn, kiuj, ĵustatempe, publikigos iliajn raportojn, por ke la kongresanoj pli bone sin preparu por la diskutado.

Ĉiuj — esp. aŭ neesperantistoj, -- kiuj volos partopreni en la Kongreso aŭ, almenaŭ, prezenti projektojn por la diskutado devos, ĝis la 15ª de Junio, sendi al komisio organiza la sumon da 10$000, tuj ricevonte de ĝi lian titolon, en verda karto, riĉe presita.

La organiza komisio penados por havigi el la Registraro kaj Ŝip-aŭ-Fervoj-Kompanioj malpligrandigo de la kosto de l'biletoj.

La kongresanoj, kiuj volos havigi tiun favoron, petu ĝin al la Komisio ĝis la 31ª de Majo.

Oni intencas ankau, organizi malgrandan ekspozicion esperantistan, kaj tial oni petas al la tuta esperantistaro› brazila au fremda, sendi, kiel eble plej baldau, ciuspecajn do= kumomentojn pri=por kaj peresperantajn.

Sendi ĉiam la korespondadon prikongresan rekte al *Commissão do Congresso Brazileiro de Esperanto*, rua dos Ourives, 85 (1º andar).

KOMISIOJ

POR LA ORGANIZADO DE LA PROPAGANDO KAJ LERNADO

Dr. João Keating, *raportanto*, (Campinas).
Christiano Kramer (Porto Alegre).
Lauriano Trinas (Rio de Janeiro).
Severino de Freitas (Niteroi).
Emilio Rouede (Santos).
Baggi de Araujo (Petropolis).

sada uma pequena serie de diversões e passeios onde os esperantistas deste vasto paiz poderão iniciar relações de amizade mais duradouras. Cremos que nos será possivel levar a bom caminho esta parte, graças á boa vontade dos nossos correligionarios do Rio e Niteroi, sempre tão devotados á nossa causa.

Ficam tambem, escolhidas á falta de melhor e mais pratico meio, por designação nossa, as diversas commissões especiaes que em tempo opportuno farão publicos os seus relatorios, afim de que os congressistas melhor se possam preparar para a discussão.

Toda a pessoa, esperantista ou não, que desejar tomar parte no congresso ou ao menos apresentar trabalhos á discussão, deverá, até 15 de Junho, enviar á commissão organisadora a quantia de 10$000, recebendo immediatamente o seu titulo em cartão verde, ricamente impresso.

A commissão organisadora envidará esforços para obter do governo e companhias de vapor ou estradas de ferro reducção nas passagens. Os congressistas que se quizerem valer deste favor devem pedil-o ao presidente da commissão até o dia 31 de Maio.

Ha tenção tambem de organisar uma pequena exposição esperantista e para tal pede-se a todo o mundo, brazileiros ou estrangeiros, enviar o mais cedo possivel, toda a especie de documentos concernentes ao assumpto.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á *Commisssão do Congresso Brazileiro de Esperanto*, rua dos Ourives, 85, 1º andar.

COMMISSÕES

DE ORGANISAÇÃO DE PROPAGANDA E ENSINO

Dr. João Keating, *relator*, (Campinas).
Lauriano Trinas (Rio de Janeiro).
Christiano Kramer (Porto Alegre).
Severino de Freitas (Niteroi).
Emilio Rouede (Santos).
Dezembargador Baggi de Araujo.

POR LA FARADO DE L'VORTARO

Arlindo de Souza, *raportanto*, (Rio de Janeiro).
Caetano Coutinho (Minas Geraes).
Dr. J. Avellar (Minas Geraes).
Benjamin Camozato (Santa Catharina).
Murillo Furtado (Rio Grande do Sul).
Leonel Fonseca (Rio de Janeiro).

POR LA ORGANO OFICIALA

Reynaldo Geyer, *raportanto*, (Porto Alegre).
Alberto A. F. Vieira (Rio de Janeiro).
Daltro Santos (Rio de Janeiro).
Haroldo Amaral (S. Paulo).

POR ALIAJ PROPONOJ

Alberto Couto Fernandes, *raportanto*, (Rio de Janeiro).
Arno Ernst (Rio Grande do Sul).
E. S. Hunter (Santos).
Menezes Wanderley (Nova Friburgo).

PROGRAMO

DE LA 12an GIS LA 19an DE JULIO 1907a

La 12an — Kunveno prepara por la elekto de l'estra komitato kaj prezentado de l'raportoj.

La 13an — Publika kunveno malferma—Parolado pri la lingvo Esperanto.

La 14an — Diskutado pri la raporto « *Organizado de la propagando kaj lernado*. »

La 15an — Diskutato pri la raporto : « *organo oficiala* ». Nokte : Festo de l'esperantistoj niteiroj-aj, antaŭigita de promeno tra tiu urbo.

La 16an — Diskutado pri la raporto : « *Vortaro* ». Promeno al iu ajn bela antaŭrbo Rio-a.

La 17an — Diskutado pri aliaj prezentitaj raportoj.

DE ORGANISAÇÃO DO DICCIONARIO

Arlindo de Souza, *relator*, (Rio de Janeiro).
Caetano Coutinho (Minas Geraes).
Dr. J. Avellar (Minas Geraes).
Benjamin Camozato (Santa Catharina).
Murillo Furtado (Rio Grande do Sul).
Leonel Fonseca (Rio de Janeiro).

SOBRE A REVISTA OFFICIAL

Reynaldo Geyer, *relator*, (Porto Alegre).
Alberto Vieira (Rio de Janeiro).
Daltro Santos (Rio de Janeiro).
Haroldo Amaral (S. Paulo).

AS DEMAIS PROPOSTAS

Alberto Couto Fernandes, *relator*, (Rio de Janeiro).
Arno Ernst (Rio Grande do Sul).
E. S. Hunter (Santos).
Menezes Wanderley (Nova Friburgo).

PROGRAMMA

DE 12 A 19 DE JULHO DE 1907

Dia 12 — Sessão preparatoria para eleição da mesa e apresentação dos relatorios.

Dia 13 — Sessão publica inaugural — Conferencia sobre a lingua Esperanto.

Dia 14 — Discussão do relatorio sobre « *Organisação da propaganda e ensino*.

Dia 15 — Discussão do relatorio sobre o « *Orgão Official* ». A' noite, festa dos Esperantistas de Niteroi, precedido de passeio áquella cidade.

Dia 16 — Discussão do relatorio sobre « *o Diccionario* » Passeio a um arrabalde pittoresco do Rio.

Dia 17 — Discussão sobre as demais theses apresentadas.

La 18an — Fina diskutado kaj voĉdonado de ĉiuj raportoj kaj konkludoj sendontaj al Kembriĝa Kongreso.
Notke : Festo de l' Rio'aj Esperantistoj
La 19an — Solena fermkunsido .

La organizantoj ne fiksas ĵustaj horoj por la laboroj ĉar tio, plibonmaniere, decidos la Kongresomem, tiel kïel la lokoj kunvenaj, ĉar, malgraŭ ĝiaj penadej, ne estis ĉiuj elektitaj.

La komisio nur garantias ke la Kongreso kunvenos ĉe la plej bonaj ĉambregoj de Rio de Janeiro kaj la promenoj estos farataj je la maksimumo da komforto.

La organiza komisiitaro :

EVERARDO BACKHEUSER, prezidanto.
HERNANI MENDES, sekretario.
HONORIO LEAL, kasisto.
FRANCISCO RAMOS.
MANOEL T. DE PAIVA ARAUJO.
RAUL GITAHY DE ALENCASTRO.

MURILLO FURTADO

Je la fino de Marto alvenis Rion nia tre kara amiko Sro Murillo Furtado, prezidanto honora de la *Brazila Klubo*, kiu ĉeestis kune kun Medeiros e Albuquerque la duan kongreson de Esperanto kaj kiu estas aŭtoro de tre bona gramatiko.

Sro M. Furtado jam forveturis Rio-Granden, sed autaŭe li ĉarmigis nin per familia interparalado pri la festoj, festenoj k. t. p., kiuj okazis en Ĝenebro.

Malfeliĉe li ne povis fari publikan paraladon, ĉar li estis ankoraŭ malsaneta.

Dia 18 — Discussão final e votação de todos os relatorios e conclusões que devam ser levadas ao conhecimento do Congresso de Cambridge. A' noite, festa dos Esperantistas do Rio.

Dia 19 — Sessão solemne de encerramento.

Deixa a commissão organizadora de fixar horas precisas de trabalho porque ficará, a juizo do Congresso, assim como não figuram os locaes de reunião pois ainda, apezar dos seus esforços, não foram escolhidos todos. Pode apenas a commissão garantir que o Congresso funccionará nos melhores salões do Rio de Janeiro e os passeios serão feitos com o maximo conforto.

Commissão organisadora :

EVERARDO BACKHEUSER, presidente.
HERNANI MENDES, secretario.
HONORIO LEAL, thesoureiro.
FRANCISCO RAMOS.
MANOEL T. DE PAIVA ARAUJO.
RAUL JITAHY DE ALENCASTRO.

MURILLO FURTADO

Nos fins de Março chegou ao Rio o nosso muito caro amigo Sr. Murillo Furtado, presidente honorario do *Brazila Klubo*, o qual assistio com Medeiros e Albuquerque o segundo congresso de Esperanto e que é autor de uma boa grammatica.

O Sr. M. Furtado já partio para o Rio Grande, antes disso porém encantou-nos com uma conversa intima sobre as festas, banquetes, etc. que tiveram lugar em Genebra.

Infelizmente não poude fazer uma conferencia publica, pois ainda estava adoentado.

Canção do Exilio

KANTO DE L'EKZILO

(Verkis Gonçalves Dias)

Mia lando havas palmojn,
kie kantas sabia' ; (*)
birdoj, tie-ĉi kantantaj,
tiel ne belsonas ja.

Kaj ni havas pli da steloj,
sur herbejoj pli da floroj,
en arbaroj pli da vivo,
pli da amo en la koroj.

Tie nokte sobrevante
pli da ĝoj'mi trovas ja ;
mia lando havas palmojn,
kie kantas sabia' ;

Mia lando ĉarmojn havas,
kiujn mi ne trovas ĉi ;
tie nokte sobrevante
pli da ĝoj'mi trovas ja ;
mia lando havas palmojn,
kie kantas sabia'.

Di', ne volu, ke mi mortu,
sen reveni tien, ha,
sen ekĝui la belaĵojn,
kiuj ĉi ne estas ja ;
sen revidi la palmarbojn,
kie kantas sabia'.

Tradukis FR. V. LORENZ.

(*) *Sabiao* estas birdo, kiu kantadas en la brazilaj arbaroj.

O ESPERANTO NO ESTRANGEIRO

Inglaterra. — A adesão dos ingleses ao Esperanto tem para nós a mesma importancia de uma vitoria decisiva, graças á qual nossa língua rapidamente se difundirá em todo Oriente, onde é mais intensa a necessidade de um meio simples de comprensão internacional.

Além disso é notável que elles o adoptaram com o entusiamo peculiar aos anglo-saxões, tão fértil em resultados positivos quanto pobre na expressão.

Apenas em quatro annos fundaram-se no Reino Unido 73 grupos, alguns delles contando centenas de socios todos afiliados á *British Esperanto Association*, cujo órgão oficial *The British Esperantist* levou a notícia da nova língua universal a todos os paízes em que o inglês domina comercial ou politicamente : Australia, India, Nova Zelándia, Colonia do Cabo, Japão e China. . .

O III Congresso Internacional Esperantista, a realizar-se na cidade universitaria de Cambridge durante a segunda semana de Agosto do corrente, com o apoio da *Union Society* e das autoridades locaes, pode predizer-se desde já, vai ser a consagração pomposa desse facto : o Esperanto conquistou o mundo.

La trio por la Tria, desejando garantir monetariamente o congresso, abriu uma subscrição que em dois meses atingiu a soma de £ 1.200, cerca de 18:000$000, sendo de £ 10 a menor contribuição.

Como no Brasil, também na Inglaterra o professorado é particularmente favorável ao Esperanto, e, há pouco, constituiu-se em Londres a *Teachers' Section* da B. E. A. que fará propaganda entre as crianças e os professores,

A opinião é geralmente simpática ao nosso movimento e até as majestades começam a interessar-se pela causa do Esperanto. Eduardo VII aceitou e agradeceu pessoalmente ao

Dr. O'Connor a remessa da gramática e vocabulario de sua lavra, desejando-lhe prosperidade em seus esforços.

O nábabo de Radampure agradece aos *gefratoj* esperantistas, por intermedio do *British Esperantist*, pelas horas aprazíveis que entre elles viveu no Congresso de Genebra, as melhores em toda a sua viagem através da Europa. A bordo do « Marmora », em Porto Said, êsse mesmo nábabo e mais o duque e a duquesa de Connaught, da familia real, assistiram interessados a uma conferencia do coronel John Pollen, presidente da B. E. A.

Os reis da Noruega aprendem o Esperanto e ensiná-lo-ão ao príncipe herdeiro, o que é influencia directa da propaganda na Inglaterra, onde a língua do Dr. Zamenhof apaixonou todas as classes sociaes.

França. — Durante muitos annos a França foi o único país em que se fazia propaganda do Esperanto, e *L'Espérantiste* redigido por L. de Beaufront, muito antes do Esperanto penetrar na Inglaterra, já espalhara pelo mundo as sementes que vimos germinar no Canadá, no Brasil, nas repúblicas da costa do Pacifico, na Espanha e na Hungria, sendo ainda hoje o centro do movimento esperantista.

A Associação francesa para a propaganda do Esperanto conta mais de oitenta grupos. Os cursos são innúmeros, funcionando mais de 50, contemporaneamente, só em Paris. Há sociedades especiaes de todo genero : científicas, literarias, comerciaes, operarias, de estudántes, etc., as quaes absolutamente não se ocupam de propaganda mas se utilizam do Esperanto como de um meio para a realização de seus intuitos.

Em França, a pouco a pouco, vai a língua internacional tomando conta de todos os terrenos. No exército foi, bem cedo, permitido e recomendado o estudo do Esperanto, e hoje há milhares de oficiaes esperantistas. Ultimamente o Tenente Bayol recebeu ordem de apresentar ao ministro da Guerra um relatorio sôbre os seus progressos. Numa brochura intitulada *Esperanto kaj Ruĝa-Kruco*, êsse tenente, instructor na Escola de Saint-Cyr, estudara a conveniencia da introdução do Esperanto nos corpos

da Cruz Vermelha e é possivel que dentro de pouco tempo essa instituição o adopte oficialmente.

O ensino do Esperanto consta do programa de trinta e poucos gimnasios franceses, e professores de varias universidades e escolas superiores são ardorosos propagandistas, dando o apoio de seus nomes ilustres a nossa causa. Cogita-se já de uma lei que torne obrigatorio o ensino da língua internacional, tendo sido apresentado á Cámara um projecto nesse sentido assinado por doze deputados.

Publicam-se em França as revistas mais importantes de nossa língua, salientando-se *Tra la Mondo*, ilustrada, *La Revuo*, puramente literaria, e *Lingvo Internacia*, órgão central dos esperantistas, as quaes usam esclusivamente o Esperanto.

Os pacifistas publicam a *Espero Pacifista*, para a propaganda da Paz e, com o mesmo *desideratum*, os revolucionarios socialistas e anarquistas criaram a *Socia Revuo*, periódico de estudos sociaes.

A « Presa Esperantista Societo » edita a revista para cegos, *Esperanta Ligilo*, sob a direcção de Th. Cart, incansavel em sua dedicação aos infelizes privados da vista.

Além dêstes periódicos, vêem á luz em França: *Foto Revuo*, *Internacia Medicina Revuo*, *Juna Esperantisto* (para crianças e professores) e *Espero Katolika*, cujo redactor, o abade Peltier, recebeu a benção papal.

Grande número de sociedades aceita o Esperanto para a correspondencia internacional, e em seu último congresso resolveram os pintores que no próssimo será usada a língua internacional.

Tomando a serio êsse voto do congresso as associações de pintores, de Paris abriram varios cursos, os quaes são animadoramente freqùentados.

O congresso internacional dos dentistas tratou da organização de um vocabulario técnico e as revistas odontológicas francesas esortam seus assinantes a estudarem o Esperanto, sendo que uma delas publica estudos nessa lingua.

A imprensa pronuncia-se francamente em favor da « segunda lingua para todos », grande número de jornaes e periódicos da

capital e dos departamentos mantendo secções regulares de Esperanto, muitos inserindo artigos nelle redigidos.

Entre êstes devemos lembrar a revista *Concordia*, uma das primeiras que aderiu a nossa causa, num tempo em que éramos ridicularizados por todos, a qual predisse, então, a vitoria infalível de que hoje ninguém mais duvida.

Os poderes públicos simpatizam com o Esperanto e por ocasião do memorável I Congresso, de Bolonha-sôbre-Mar, o Dr. Zamenhof recebeu do governo francês a cruz da Legião de Honra. — G.

(*Continúa*)

HUMORAĴOJ

La fianĉino: Ho, mia kara Henriko kiel mi ĝojus, se vi ankaŭ farus heroaĵon, kiel la bravuloj en la mezepoko.

La fianĉo: Sed pripensu, ke mia monata salajro estas nur cent-dudek markoj, kaj mi tamen kuraĝas vin edzinigi. Ĉu iu faris jam pli grandán heroaĵon?

ARTOPLENA

Avo (al sia nepeto): Paŭlo, iru al la trinkejo por serĉi botelon da biero.

Nepeto: Mi ne havas monon, avo.

Avo: Kial mono! alporti bieron kiam oni havas monon ne estas arto. Vi devas iri sen mono.

Paŭlo foriris kaj baldaŭ revenis; li metis la botelon sur la tablon, dirante:

— Jen estas la botelo, avo.

La avo tuj prenis la botelon kaj, volante trinki, li rimarkis ke ĝi estis malplena, kaj li ekkriis:

— Kion signifas tio? La botelo estas malplena!

Nepeto: Jes, avo, sed trinki bieron el plena botelo ne estas arto... oni devas trinki bieron el malplena botelo.

NOTA.— Desejamos publicar nesta secção a traducção *em esperanto* de anedoctas, annexins, adagios, etc. portuguezes e especialmente brazileiros. Seriamos muito gratos aos nossos leitores si elles nos quizessem auxiliar enviando-nos essas traducções, as quaes antecipadamente agradecemos.

Publicaremos as traducções, dando o nome ou pseudonymo do traductor. — Red.

Bibliotheca Theatral ❀ ❀ ❀

DA

LIVRARIA LUSO-BRAZILEIRA

Grande variedade de peças theatraes dos melhores auctores nacionaes e estrangeiros, proprias para serem representadas em theatros particulares e de agrado certo.

Fornecem-se copias de quaesquer peças representadas e não publicadas, e mesmo das que se acham esgotadas as respectivas edições, á razão de 10$000 por acto.

Brevemente esta livraria iniciará a publicação de peças com papeis tirados, assim como **distribuirá gratuitamente** a quem pedir, o seu completo **Catalogo Theatral.**

ACABA DE SAHIR Á LUZ:

O Dote, comedia em 3 actos, original de Arthur Azevedo, o mais retumbante successo theatral dos ultimos tempos.

Preço de um exemplar com capa lithographada e o retrato do auctor. 2$000

O Candidato, comedia em 1 acto, em verso, original de Braz Patife.

Preço de cada exemplar. . . . . 1$000

NO PRÉLO

Através do Theatro Brazileiro, cuidada resenha de peças e auctores dramaticos brazileiros, organisada pelo Dr. A. C. Chichorro da Gama. Preço de 1 volume. . . . . 2$000



Esta livraria é editora d'**O THEATRO,** a unica revista semanal que se publica, no genero, em toda a America do Sul, e em que collaboram os principaes escriptores nacionaes e estrangeiros.

Preço da Assignatura:

Annual (52 numeros)...... 10$000 — Semestral (26 numeros)..... 6$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Os pedidos do interior devem vir acompanhados da respectiva importancia e dirigidos a **M. PIEDADE & C. — Editores, rua da Assembléa, 46 — Rio de Janeiro — PORTE GRATIS.**

Bibliotheca Theatral   

DA

LIVRARIA LUSO-BRAZILEIRA

Grande variedade de peças theatraes dos melhores auctores nacionaes e estrangeiros, proprias para serem representadas em theatros particulares e de agrado certo.

Fornecem-se copias de quaesquer peças representadas e não publicadas, e mesmo das que se acham esgotadas as respectivas edições, á razão de 10$000 por acto.

Brevemente esta livraria iniciará a publicação de peças com papeis tirados, assim como **distribuirá gratuitamente** a quem pedir, o seu completo **Catalogo Theatral.**

ACABA DE SAHIR Á LUZ:

O Dote, comedia em 3 actos, original de Arthur Azevedo, o mais retumbante successo theatral dos ultimos tempos.

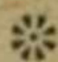
Preço de um exemplar com capa lithographada e o retrato do auctor. 2$000

O Candidato, comedia em 1 acto, em verso, original de Braz Patife.

Preço de cada exemplar. . . . . 1$000

NO PRÉLO

Através do Theatro Brazileiro, cuidada resenha de peças e auctores dramaticos brazileiros, organisada pelo Dr. A. C. Chichorro da Gama. Preço de 1 volume. . . . . 2$000



Esta livraria é editora d'**O THEATRO,** a unica revista semanal que se publica, no genero, em toda a America do Sul, e em que collaboram os principaes escriptores nacionaes e estrangeiros.

Preço da Assignatura:

Annual (52 numeros)...... 10$000 — Semestral (26 numeros)..... 6$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Os pedidos do interior devem vir acompanhados da respectiva importancia e dirigidos a **M. PIEDADE & C. — Editores, rua da Assembléa, 46 — Rio de Janeiro — PORTE GRATIS.**

Oni petas intersângi

TRA LA MONDO

TUTMONDA MULTILUSTRATA ESPERANTA REVUO

Kunlaborado plene internacia pri la sekvantaj temoj:

Nuntempaĵoj, arto kaj literaturo, sciencoj, komerco, industrio, militistaro, maristaro, teatro, sportoj, virina kaj gejunula paĝo, felietono; ludoj, konkursoj kun valoraj monaj premioj.

ELIRAS JE LA FINO DE ĈIU MONATO

Jarabono, nur 8 fr.; kvaronjara, 2 F 25 c., poŝtmandate
Unu spcimeno, 0 F 75 c. poŝtmarke

15, BOULEVARD DES 2 GARES, MEUDON (S. & O.) FRANCE

Kaj ĉe la Brazila Klubo, rua dos Ourives, 85

GAZETARO ESPERANTISTA

Belga Sonorilo — Francez-flamengo-esperanto — J. Coox, Duffel, Belgica 4 fr.
Bristih Esperantist — Inglez-esperanto — 13 Arundel street. London W. C. 4 fr.
Esperanto — Hung-esperanto — N.-D. Kovacev — Sofia, Bulgaria, 25 núms. 4 fr.
Esperanta Ligilo — Esperanto em letras Braille para cegos. Th. Cart, 12 rue Soufflot. Paris V, 3 fr.
Esperantisten — Sueco-esperanto — P. Alhberg, 37 Surbrunnsgatan, Stokcolmo. Suecia, 4 fr.
Espero Katolika — Esperanto. Em Peltier, Saint-Radegonde, Tours (I. L.) França, 2,50 fr.
Espero Pacifista — Esperanto. Gaston Moch, 26 rue de Chartres, Neuilly-sur-seine, França, 5 fr.
Gefrataro Esperanta — Italiano-esperanto — Rafaelo Bagnalo. Largo Gesue Maria número 4, Napoles, 4 fr.
Germana Esperantisto — Allemão-esperanto. Moller Borel. 95 Prinzenstrasse, Berlim, 3,75 marcos.
Internacia Scienca Revuo — Esperanto. Genève, Suissa, rue Bovy Lisberg, 6, 7 fr.
Internacia Revuo Medicina em todas as linguas e ésperanto. Presa Esperantista, 33 rue Lacépède V Paris, 12 fr.
Juna Esperantisto — Esperanto. H. Holder. 9, Avenue des Vollandes em Genebra, Suissa, 2 fr.
Lingvo Internacia — Bi-mensal, esperanto. Presa Esperantista, 33 rue Lacépéde, V. Paris, com supplemento 7,50 fr.
L'Esperantiste — Francez-esperanto. L. Beaufront, 4 rue du Gril, Louviers, Eure, França, 4 fr.
La Revuo — Assignatura annual 6 fr. na livraria Hachette & C., 79 Boulevard Saint Germain, Paris.
Ruslanda Esperantisto — Russo-esperanto. B. Podzaceskaja 24, S. Petersburgo, 7,50 fr.
Suno Hispana — Espanhol-esperanto. Augusto Jimenés Loira, Avellanas II. Valencia, Espana, 3 fr.
Svisa Espero — Esperanto. Th. Renard, rue du Vieux Collège, Genebra, Suissa, 2,50 fr.
Echo Esperantista — Supplemento á Revista D*as Echo*, Unter den Linden II, Berlin, 2 marcos.
Esperanto — Em Esperanto, formato de jornal, quinzenal, 2$000 por anno. Agente no Rio: J. Albino Cabral, travessa Navarro, 23.
Idealo — Em Esperanto, 3 liras, Corso Catalafini 495, Palermo, Italia.
The American Esperanto Journal — 5 fr., Boulevard Station, Boston.
Amerika Esperantisto — Inglez-esperanto, 1 dollar, Oklahoma City, E. U. A.
Antauen Esperantistoj ! — Hespanhol-esperanto, 3 fr., Calle Lastya, Lima, Perú.
Centramerika Esperantisto — Hespanhol-Esperanto, 8a Avenida, canton Liberdad, Guatemala.
Japana Esperantisto — Japonez-esperanto, 2 fr. 60, n. 1, 3 come Jurakeo, Kozimacek, Tokio.
Pola Esperantisto — Polaco-esperanto, 2 fr., Akadenucka, 26, Lemberg, Galicio.
La Pioniro — Endereço: Marikupparo, Mysore, State, South India.

COMPANHIA TYPOGRAPHICA DO BRAZIL